



QUARTA FEIRA 16 DE JUNHO DE 1813.

Doctrina . . . dum promovet insitam,

Reliquæ cultus pectora roborant. H O R A T.

DEPOIS de havermos dado huma idéa dos progressos dos *Russos* na *Polonia*, na *Prussia*, na *Saxonia*, e muitas outras partes da *Allemanha*, nos pareceu acertado entreter hoje a attenção dos nossos Leitores com o quadro, que o Monitor apresenta da situação das tropas *Francezas*. Não costará muito a perceber a impostura, que faz o caracter daquelle servil periodico, combinando as mesmas acções, que já descrevemos, segundo relações officiaes; notando a manha, com que se saltão as desastrosas, callão-se as tomadas das praças, e se impõem aos credulos com hum apparatus militar superior ao primeiro. *A Prussia está exposta a facções. E não mais! Os Russos forão repellidos de Berlin, Quartel General do Conde Wittgenstein!* Fica muito clara a verdade do que assevera da *Hespanha*. Como se tirão esses vencedores *gendarmes* para hirem em hum clima ingrato levarem a noticia das suas victorias! Não he já a *Peninsula* hum theatro proporcionado ao seu valor? Consta-nos sem duvida da sahida das suas tropas, que o Monitor confeça, mas a sua substituição he talvez huma invenção *Franceza*. Nós suspendemos as nossas reflexões, convencidos de que o Leitor as fará per si mesmo, como cumpre.

Paris 17 de Março.

Eis-aquí a situação exacta dos nossos exercitos no Norte da *Europa* a 19 de Março:—

Pillau. — O General *Castella* que occupava o posto de *Pillau* com 1,200 homens, capitulou a 26 de Janeiro. O comportamento do General *Castella*, que entregou a fortaleza, sem sustentar hum sitio, será examinado por hum Conselho de guerra.

Dantzic. — O General *Rapp*, tendo debaixo das suas ordens os Generaes de Divisão *Hendelet* e *Grandjean*, o General de cavallaria *Cavaignac*, o General *Campredon*, Commandante da Engenharia,

e o General *Lepin*, Commandante da artilharia, tem na fortaleza de *Dantzic* huma guarnição de mais de 3000 homens, pão para 820 dias, e carne e outras provisões para mais de hum anno. Havendo se approximado a *Dantzic* o exercito *Russo*, no fim de Janeiro, sahio-lhe ao encontro, derrotou a vanguarda, e fez 800 prisioneiros. Pelo meio de Fevereiro, sahio elle á frente de 1500 homens e 1,500 cavallos, levou tres reductos, que o inimigo havia construido, e tomou-lhe 6 peças de artilharia com 1,800 homens. Elle expellio o inimigo a tres legoas de distancia da praça. Os *Russos* esperavão, pelo mez de Fevereiro, aproveitar do gèlo para atacarem o *Holm*, mas o gèlo havia sido quebrado por deligencia do Governador. Deixou-se aproximar o inimigo, e quando chegou a tiro de peça, foi destruido com metralha. Deixou muitos mortos e feridos ao pé das obras. Esperava-se que elle seria inundado, porque no 1.º de Março começou a derreter-se o gèlo.

Thorn. — O General de Engenharia *Poictivis* commanda em *Thorn*. A guarnição he composta de 400 *Bavaros*, e 1,500 *Francezes*. Tem pão para mais de 2 annos, carne e legumes para mais de nove mezes.

Modlin. — *Daendels*, General de Divisão, commanda em *Modlin*, a guarnição he composta de 100 *Saxonios*, e 100 *Francezes* e 600 *Polacos*. Ella está provida de pão para muitos annos, e de carne, &c. para 9 mezes.

Zamosc — tem huma guarnição de 400 *Polacos*. *Czentochan* — tem huma guarnição de 900 *Polacos*.

O Principe *Schwartzenberg*, a 12 de Fevereiro, havia tomado a posição de *Pelicia*. Hum novo corpo de observação se ajuntava sobre as fronteiras da *Bohemia*. O General *Regnier*, com o 7.º corpo, marchou sobre *Kalish*. A sua cavallaria foi attaca-

da a 13 de Fevereiro por hum corpo de tropas, que passou o *Vistula* sobre o gèlo entre *Tborn* e *Mudlin* da parte de *Plock*; o General *Regnier* repellio este ataque na mesma villa de *Kalish*. Hum General *Saxonio* com a sua brigada, foi cortado pelo inimigo, mas dobrou sobre o corpo do General *Poniatowski*, que havia effeituado a sua junção com o corpo *Austriaco*, e estava entre *Pelicia* e *Cracovia*. O General *Regnier* tornou a passar o *Oder*, e tomou huma posição diante de *Dresden*. — Na *Polonia* he isto.

No principio de Fevereiro, o Vice-Rei tinha feito adiantar o 11.º corpo de *Berlim* para o *Oder*. Este corpo chegou á *Frankfort* no momento, em que o Vice-Rei, sabendo que *Varsovia* estava despejada, vio que a sua posição de *Posen* não era já de alguma utilidade, e se retirou atrás do *Oder*, sem ser incommodado.

A 18 hum corpo de 1500 homens de infantaria ligeira *Russa* passou o baixo *Oder* sobre o gèlo. O Duque de *Castiglione* (*Augereau*) ordenou ao General *Pansit* que fosse encontra-lo com dois batalhões de infantaria e 100 cavallos. Em hum reconhecimento, a 5 legoas de *Berlim*, este General lhes matou 60 homens, e entre outros hum fidalgo *Prussiano*, por nome Conde de *Schwerin*. A' noite, a cavallaria do inimigo cercou *Berlim*; surprehendeu a guarda da porta de *Oranienburg*, e 300 a 400 cavalleiros penetrarão na Cidade na manhã de 20. O Duque de *Castiglione* mandou dar alguns tiros, e os repellio com a sua infantaria. A mais baixa classe do povo de *Berlim* quiz aproveitar desta circumstancia, mas a guarda *bourgeoise*, que he composta de todos os Cidadãos, rondou, e logo se restabeleceu a ordem. Depois deste caso, as tropas ligeiras do inimigo desaparecerão.

A 22 de Fevereiro o Vice-Rei chegou a *Berlim* com 600 homens da guarda. Depois tomou huma posição em *Kopnik*.

O Tenente Coronel *Cicero*, com o seu batalhão, occupava o posto de *Frustenwald* sobre o *Spree*. Deixou-se enganar por 600 cavalleiros *Russos*, que lhe fizeram crer que tinham com sigo artilharia e infantaria. Teve a simplicidade de deixar o seu posto, e dobrou sobre o exercito com o seu batalhão. Derão-se ordens para prender aquelle Official, que será castigado com todo o rigor da lei marcial.

O General *Gérard* havia ficado em *Frankfort* com huma brigada, para queimar a ponte: 25 cavalleiros *Russos* o cortarão de *Berlim*. Marchou contra elles, e matou 60 a 80, fez prisioneiros muitos Officiaes, queimou a ponte de *Frankfort*, e unio-se ao Vice-Rei.

O Vice-Rei tinha a tomar hum dos dois par-

tidos, — ou fazer avançar a cavallaria do 1.º e 2.º corpos, que se reorganizava sobre a margem esquerda do *Elbo*: ou hir encontrar os outros exercitos, que avançavão para o *Elbo*. Mas aquella cavallaria não estava reorganizada inteiramente, e grande numero de antigos soldados podião ficar compromettidos por huma marcha prematura; e de mais, o General *Bulew*, Commandante de hum corpo *Prussiano* sobre a margem direita do Baixo *Oder*, tinha deixado passar a cavallaria ligeira do inimigo. O Vice-Rei tomou o partido de retirar-se em boa ordem para o *Elbo*. Deixou o *Oder* defendido na maneira seguinte: — o General *Grandjean*, com huma guarnição de 950 homens, commanda em *Stettin*. O General de Brigada *Dufresne* commanda em segundo. O General *Chamberlabac* commanda a Engenharia. O General *Fernier d'Abbé* guarda a Cidade de *Custrin* com 950 homens. O General *Laplan* e o General *Dodes*, dos Engenheiros, estão em *Glogau*, com 600 homens. *Spandlau* he defendida pelo General *Bruny*, com 350 homens. A 4, entre *Berlim* e *Wirttemberg*, 15200 homens de cavallaria ligeira *Russa* quizerão carregar a retaguarda do Vice-Rei. Hum batalhão do 6.º de linha os recebeu á baioneta calada, e matou huís cem, depois do que desapareceu aquella cavallaria, e nunca mais a tornamos a ver.

Havemos indicado as nossas posições na *Polonia* e sobre o *Oder*; agora expotemos a nossa situação sobre o *Elbo*.

O General *Lauriston* com sinco divisões novas, compostas de antigas tropas tiradas de *França*, com hum numeroso trem de artilharia, e com o corpo *westphaliano*, e o primeiro corpo de cavallaria, occupa *Magdeburg*, e ajunta grandes forças sobre aquelle ponto.

O Principe de *Eckmuhl* com o 1.º corpo do grande exercito, e o Duque de *Belluno* (*Victor*), com o 2.º, estão perto do *Elbo*. O General *Grenier*, com o 11.º estava diante de *Wirttemberg*. O General *Thilman*, com 65 *Saxonios*, guarda *Torgau*, praça que o Rei de *Saxonia* mandou construir em 1809. He defendida por 200 peças de artilharia.

O General *Regnier* estava diante de *Dresden* com o corpo *Saxonio* e a divisão *Durute*, tendo á sua esquerda huma divisão *Bavara*. Este corpo de exercito será reforçado com 10500 homens, que hão de chegar dos depositos da *Saxonia*.

Neste estado de cousas, o Rei de *Saxonia* se retirou a *Plauen*. Na sua partida publicou huma Proclamação.

O Rei de *Westphalia*, querendo ter a sua guarda e as suas tropas á sua propria disposição, para conduzi-las em pessoa a toda a parte, em que as

circunstancias o exigirem, desejou que sua esposa viesse á França, e ella devia chegar hoje a Compiègne.

Nesse tempo, o General *Lauriston* tinha por boas razões retirado todas as tropas da 32.^a divisão militar, para concentra-las em *Magdberg*. O Corpo do General *Vandamme*, composto de 50 batalhões, que havia já partido de *Wesel*, para occupar a 32.^a divisão militar, chegou só no fim de Março. Por consequencia *Hamburgo* está trancamente guardado. A plebe quiz aproveitar disto, e a 22 de Fevereiro insultou os da alfandega, que fizeram fogo sobre os mais alevantados, e a plebe se dispersou. Os Cidadãos de *Hamburgo* formarão huma guarda nacional, e restabelecerão a ordem. Muitos piquetes de cavallaria *Dinamarqueza* contribuirão a restabelecer a tranquillidade em *Hamburgo*. Hum espião *Russo* foi preso e arcabuzado, assim como seis homens, que havião sido os aucthores da sedição.

A 12 deste mez, o General *Cara St. Cyr*, julgou acertado passar sobre a margem esquerda do *Elbo*, e fixar em *Artlenburg* o Quartel General da 32.^a divisão militar.

O 1.^o corpo de observação do *Rhin*, composto das 8.^a, 9.^a, 10.^a, 11., 29.^a, 38.^a, e 39.^a, divisões do grande exercito, está junto sobre o *Mena*. O Principe de *Moskwa* (*Ney*), que o commanda, tem o seu Quartel General em *Hanau*. O General *Wrede* estabeleceu o seu em *Pamberg*, com huma divisão *Bavara*. As divisões de *Wirtenberg*, *Hesse*, e *Baden* se reunirão em *Wurtzêurg*.

O 2.^o corpo de observação do *Rhin*, composto da 16.^a, 17.^a, 18.^a, e 19.^a, divisões do grande exercito se ajuntará em *Francfort* ás ordens do Duque de *Ragusa* (*Marmont*).

O General *Bertand* atravessou o *Tyrol* com as cinco divisões, que compõe o corpo de observação *d'Italia*. A divisão da guarda Imperial ás ordens do Duque de *Tarento* (*Macdonald*) chegou a *Francfort*.

Mais de 20000 antigos cavalleiros, que tem estado em todas as guerras, estão remontados, armados e reunidos sobre o *Elbo*. Poderão todos ajuntar-se ás suas filas no primeiro de Abril. Sesenta mil cavalleiros se armão nos nossos depositos em *França*. A metade está já na estrada de *Metz* e *Mayence*.

Apezar das perdas, que havemos soffrido este inverno, hum exercito muito mais numeroso, e com mais hum terço de artilharia, entrará bem depressa em campanha. Hum corpo de 80 batalhões guardará a 32.^a divisão militar, e 150 batalhões se exercitão nas manobras nos campos, ou estão em reserva no interior. Independentemente dos corpos que o Reino de *Italia* tem no grande

exercito, 40000 *Italianos* tortamto muitos campos para defenderem as costas de *Veneza*, as *Provincias Illyrias*, e o *Adriatico*.

O exercito de *Hespanha* tem mandado para *França* perto de 150 escacos de batalhões, e perto de 50 escacos de esquadroes; mas tem recebido recrutas, que farão mais que compensar aquella perda. O 7.^o regimento de cavallaria ligeira *Polaca*, e 1.^a legião de *gendarmes*, que derrotou a cavallaria *Ingleza* de huma maneira tão distinta, e 4 regimentos da guarda, são os unicos corpos inteiros, que se tem retirado da *Hespanha*, onde tem sido substituidos.

A *gendarmaria* de *França* tem fornecido 3000 Officiaes e Officiaes inferiores para encher todos os regimentos de cavallaria.

Tal he a verdadeira situação militar da *França*; ella he resultado da energia e patriotismo dos *Franceses*. Os *Russos* tem sido agasalhados em *Konigsberg* e na antiga *Prussia*, como se recebe tudo que he novo, mas o pezo de sua administração já se faz sensivel. Os *Cossacos* roubão por toda a parte, por onde vão; o paiz he obrigado a fornecer tudo aquilo que elles hão mister, e paga todas as suas despezas, até as dos Generaes e Officiaes; os gastos de posta e estalagens sò se pagão em papel moeda. Não se vê mais huma moeda de ouro ou de prata. Desta maneira se completa a ruina de hum paiz, que os *Russos* affirmarão que vinhão libertar.

A *Prussia* está entregue á facções semelhantes ás que precederão a guerra de 1806.

(Monitor de 23 de Março).

Rio de Janeiro 15 de Junho.

Segunda feira 14 do corrente, se celebrarão na Real Capella as Exequias da SERENISSIMA SENHORA INFANTA D. MARIA ANNA, da qual daremos huma breve relação.

Na vespera á noite achava se a Igreja ornada com a pompa conveniente. Huma rica Eça occupava o espaço entre o Presbiterio e o Corpo da Igreja, á qual cercavão muitas luzes. A's 8 horas o Excellentissimo e Reverendissimo Bispo Capellão Mór começou as Matinas, cujos responsorios foram cantados pelos Musicos da Real Camara e da Capella, dirigidos pelos celebre *Marcos Antonio Portugal*, Mestre de SS. AA. Seguirão-se as Laudas cantadas pelos Capellães da Real Capella.

No dia 14 ás 11 horas entrou o Excellentissimo e Reverendissimo Bispo, acompanhado dos Illustrissimos Monsenhores, e Reverendos Coadjuvados, todos ricamente paramentados, e depois das cerimoniaes do costume, começou a Missa, sendo a Musica de *Zannetti*, dirigida pelo mesmo Por-

na. Finda a Missa, recitou huma eloquente oração funebre o P. M. Fr. Francisco da Mãe dos Homens, Religioso Agostinho Descalço.

Então Sua Excellencia, e os Illustrissimos Monsenhores e Reverendos Conegos descerão ao cruzeiro, e tomando os competentes lugares em torno da Eça, cantarão os Musicos successivamente cinco Responsorios, sendo cada hum delles seguido pela encomendação de hum dos Illustrissimos Monsenhores, Cunha (Vice Deão), Pizarro, Perdigão (Thesoureiro Mór), e Azeredo (Ar-

cediço), e ultimamente de Sua Excellencia Reverendissima ao qual servia de Assistente o Illustrissimo Deão.

A todos estes actos religiosos e funebres assistio na Sua Regia Tribuna O PRINCIPE REGENTE Nosso Senhor com a Sua Real Familia, dando huma publica demonstraçào, assim da Sua Saudade, como do Respeito e Veneraçào, que sempre tributou ás Inclytas Virtudes da SERENISSIMA SENHORA INFANTA.

NOTÍCIAS MARITIMAS.

ENTRADAS.

Dia 11 de Junho. — Bahia; 12 dias; F. Ingleza, Raccoon, Com. Black. — Portsmouth; 78 dias; F. Phebe, Com. James Hill. — Londres; 78 dias; N. Ingleza, Joane Todd, M. Z. Smith, provisões para a esquadra.

Dia 12 dito. — Pernambuco; 5 dias; L. Santa Cruz, M. Pedro Martins, C. ao M., taboado, arroz, mate, e betas. — Santos; 11 dias; L. S. Joaquim Protector, M. Sebastião Gomes Continbo, C. a Manoel Lopes da Cruz, assucar. — Santa Catharina; 14 dias; S. Julia, M. José Pedro de Oliveira, azeite para o contrato.

Dia 13 dito. — Nau Ingleza, Montague, Adm. Dixon. — Portsmouth; 80 dias; F. J. Porco Espinho, Com. Th. Uly. — Bengala; 90 dias; G. Hespanhola, S. Fernando, M. D. João Mariete, C. ao M., fazendas, da India. — Rio Grande; 10 dias; S. Beja Flor, M. José da Silva Mattos, C. a Bernardo Luiz de Almeida, carne, couros, trigo, e sebo. — Dito; 24 dias; S. Rebecca, M. José Antonio do Valle, C. ao M., dito.

Dia 14 dito. — Bengala; 104 dias; B. Triunfo da Inveja, M. Januario Francisco Martins,

C. a João Antonio de Almeida, fazendas, e arroz. — Londres; 80 dias; B. Inglez, Marquis of Wellington, C. a James Gill, e C.a, fazendas. — Buenos Ayres; 14 dias; S. S. Francisco de Paula, M. João Francisco de Souza, C. a João Rodrigues Pereira de Almeida, trigo, farinha, alcatrão, e quina.

S A H I D A S.

Dia 11 de Junho. — (Nenhuma Sabida.)

Dia 12 dito. — Pernambuco, e Bahia; B. Dois Amigos, M. João Vieira da Silva, generos. — Buenos Ayres; G. Pão de assucar, M. Domingos Fernandes Amorim, fazendas da India. — Tagoabi; L. S. José, M. Manoel Antonio dos Santos, cal, e carne. — Campos; S. Bom Jesus dos Navegantes, M. Manoel Pereira Sant-Iago, lastro. — Dito; L. Bom Successo, M. Francisco José Pereira, lastro. — Dito; L. Bom Jesus, M. Antonio Ignacio Lisboa, escravos.

Dia 13 dito. — Falmouth; P. Inglez, Lord. — Rio Grande; S. Destino, M. José Maria da Silveira, lastro.

Dia 14 dito. — (Nenhuma Sabida.)

A V I S O S.

Sahio á luz: *Cartas ao Autor da Historia Geral da Invasão dos Francezes em Portugal, e da Restauração d'esta Monarchia por Francisco de Borja Garção Stockler*, Fidalgo da Caza de S. A. R. Marechal de Campo dos Seus Exercitos Sec. Nas quaes se convencem os descuidos e erros do Autor relativamente á Campanha do anno de 1801, e se justifica a conducta da Academia Real das Sciencias de Lisboa, e a do proprio Autor, durante a dominação Franceza, injustamente desfiguradas na sobredita Obra, em 4.º hum volume. Vende-se por 960 réis na loja de Paulo Martin, filbo, rua da Quitanda N.º 34.

Na loja de Paulo Martin, filbo, rua da Quitanda N.º 34: Há de venda as seguintes Estampas: Retrato do Ill.º e Ex.º D. Rodrigo de Souza Continbo, Conde de Linhares, 2400, dito de Lord Wellington 2000, Plano Geral da Cidade de Lisboa 1280, Collecção de Estampas que representão os principaes successos em Hespanha desde a prisão do perfido Godoy, até a derrota do exercito Francez da Andaluzia: contém 6 Estampas illuminadas por 4800, embarque dos Francezes no Caes da Pedra 2000, Batalha de Vimieiro 2000.

As Estampas e dezenhos, que se vendão em caza de Saturnino, achão-se agora na loja de Antonio Izidoro da Costa Ramos, rua do Ouvidor N.º 19.

Quem quizer comprar huma porção de braças de terreno em Mata Cavallos, logo passando os arcos, falle com João Vas Pinheiro Guedes, que mora ahi ao pé.